

**IJET** INTERNATIONAL JOURNAL  
EDUCATION AND TEACHING - PDVL  
ISSN: 2595-2498

**GESTÃO POR RESULTADOS NA EDUCAÇÃO:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA COM A POWER RETRE**

DOI: <https://doi.org/10.31692/2595-2498.v8i2.291>

**CARLOS EDUARDO GOMES DA SILVA**  
EREM Professor Antônio Farias, [carlos.egsilva@adm.educacao.pe.gov.br](mailto:carlos.egsilva@adm.educacao.pe.gov.br)

## INTRODUÇÃO

Garantir uma educação de qualidade requer estratégias fundamentadas em dados, capazes de orientar decisões mais assertivas e alinhadas às necessidades reais das escolas e dos estudantes. Nesse sentido, a gestão por resultados tem se consolidado como uma abordagem eficiente, ao propor metas claras e mensuráveis que direcionam não apenas as políticas educacionais, mas também as práticas pedagógicas, promovendo um alinhamento estratégico entre objetivos e ações no ambiente escolar (Pires, *et al*, 2005).

Nesse cenário, as ferramentas tecnológicas, como o Power BI, surgem como grandes aliadas. Elas ampliam a capacidade de gestores e educadores para analisar e acompanhar indicadores educacionais de forma prática e eficiente. Com o uso de dashboards interativos e relatórios dinâmicos, o Power BI transforma dados complexos em informações visuais e acessíveis, facilitando a identificação de desafios e oportunidades. Assim, essa tecnologia promove uma gestão proativa e orientada por evidências, contribuindo para a construção de um ambiente educacional mais eficiente e responsivo às demandas do dia a dia. (BISPO e CAZARINI, 1998)

Neste artigo, apresentamos um relato de experiência sobre a utilização da ferramenta Relatório de Estudantes com Tendência à Reprovação (RETRE), um recurso desenvolvido pelo Núcleo de Gestão para Resultados na Educação, da Secretaria de Planejamento e Gestão de Pernambuco. O RETRE, integrado ao Power BI, oferece dashboards detalhados que permitem identificar, de maneira antecipada, alunos com risco de reprovação. Essa aplicação foi utilizada na EREM Professor Antônio Farias para subsidiar o Conselho de Classe, ampliando a discussão tradicionalmente centrada nas defasagens e vulnerabilidades dos estudantes para incluir também reflexões sobre as práticas pedagógicas dos professores.

## MATERIAL E MÉTODOS

Na EREM Professor Antônio Farias, o Power RETRE foi aplicado com o objetivo de oferecer suporte ao Conselho de Classe na análise do desempenho acadêmico e no planejamento de intervenções eficazes. O processo seguiu etapas claras e bem definidas. Inicialmente, os dados de desempenho dos alunos, segmentados por disciplina e período, foram analisados diretamente nos dashboards do RETRE. Essas informações destacaram estudantes abaixo da média e evidenciaram tendências preocupantes, como maior concentração de dificuldades em disciplinas específicas.

Com base nos relatórios gerados pelo Power RETRE, os debates no Conselho de Classe tornaram-se mais amplos e estratégicos. Além de abordar as defasagens dos alunos, os dados

proporcionaram uma reflexão adicional sobre as práticas pedagógicas utilizadas e os desafios enfrentados pelo corpo docente. Esse processo ampliou o escopo tradicional do Conselho, que frequentemente se limita a avaliar vulnerabilidades estudantis, permitindo também um olhar crítico sobre as metodologias de ensino e as condições oferecidas aos professores para desempenharem seu papel.

## **DESENVOLVIMENTO**

O Power RETRE é uma plataforma integrada ao Power BI que utiliza os dados do Sistema de Informações da Educação de Pernambuco (SIEPE) para criar dashboards interativos e análises detalhadas. A ferramenta organiza informações como notas dos estudantes, frequência, aulas dadas e previstas, além da participação dos pais em reuniões pedagógicas, transformando esses dados em relatórios visuais que ajudam a identificar tendências e desafios no ambiente escolar. Entre os principais indicadores gerados pelo RETRE estão o percentual de frequência dos estudantes, a quantidade de disciplinas em que os alunos estão abaixo da média e a quantidade de estudantes com baixo desempenho por disciplina. Esses painéis proporcionam uma visão ampla e detalhada, permitindo que gestores e educadores identifiquem padrões, acompanhem a evolução acadêmica dos estudantes e tomem decisões mais embasadas.

A coleta de dados no RETRE ocorre no final de cada bimestre, quando a plataforma é atualizada com as informações mais recentes registradas no SIEPE. Essa atualização possibilita a identificação de estudantes com tendência à reprovação, bem como a comparação entre os resultados de diferentes bimestres, permitindo uma análise mais completa da evolução dos alunos ao longo do ano letivo.

No Conselho de Classe, a análise dos dados segue uma sequência estratégica. Primeiro, são avaliados os dashboards que indicam a quantidade de disciplinas em que cada estudante está abaixo da média. Em seguida, examinam-se as médias gerais dos estudantes e, por fim, os percentuais de alunos com baixo desempenho em cada disciplina. Essas análises conduzem a reflexões em duas dimensões principais. A primeira foca nas necessidades dos estudantes: ao identificar os componentes curriculares em que cada aluno apresenta maiores dificuldades, são discutidas estratégias de acompanhamento individualizado, buscando compreender as causas dos desafios e desenvolver planos personalizados para superá-los. A segunda dimensão envolve as dificuldades enfrentadas pelos professores. Quando uma disciplina apresenta um grande número de estudantes com baixo desempenho, o Conselho reflete sobre possíveis problemas enfrentados pelo docente com a turma e verifica se esse padrão se repete em outras turmas.

Com base nessas análises, o Conselho de Classe traça duas principais linhas de ação. A primeira é direcionada aos estudantes, com a implementação de estratégias individualizadas, como reuniões regulares com professores, orientadores e familiares, além de planos de estudo específicos. A segunda linha de ação é voltada aos professores, promovendo o uso de metodologias ativas diversificadas, como sala de aula invertida, gamificação e aprendizagem baseada em projetos, para tornar as aulas mais engajantes e significativas. Dessa forma, o uso do Power RETRE transforma o Conselho de Classe em um espaço mais reflexivo e estratégico, promovendo intervenções mais eficazes e alinhadas às necessidades reais da escola, dos estudantes e dos professores.

### **CONCLUSÃO/CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este relato demonstra que a integração da gestão por resultados com ferramentas tecnológicas como o RETRE e o Power BI contribui significativamente para a tomada de decisões baseadas em evidências na educação. A prática não apenas favorece intervenções mais eficazes para os estudantes, mas também fortalece o apoio aos professores, promovendo um ambiente de ensino mais colaborativo e reflexivo.

Os dados fornecidos pelo RETRE não apenas facilitaram o diagnóstico, mas também orientaram o planejamento de ações concretas. Entre as estratégias propostas, destacaram-se capacitações voltadas para professores em áreas específicas, ajustes nas práticas didáticas e o reforço no suporte pedagógico. A ferramenta permitiu ainda acompanhar os impactos das intervenções ao longo do tempo, favorecendo ajustes contínuos e sustentáveis.

Essa experiência demonstrou que a utilização do Power RETRE pode transformar a dinâmica de análise e decisão nas escolas, ampliando o papel do Conselho de Classe para incluir uma visão mais integrada e reflexiva do processo educacional. Ao integrar tecnologia e gestão por resultados, é possível alinhar as estratégias pedagógicas às necessidades reais, fortalecendo tanto o desempenho dos alunos quanto o suporte aos professores.

### **AGRADECIMENTOS**

O trabalho aqui apresentado só foi possível graças à abertura para a reflexão conjunta e ao acolhimento das propostas baseadas nos dados fornecidos pelo Power RETRE. A disposição para repensar práticas pedagógicas e contribuir com sugestões enriquecedoras é um testemunho do profissionalismo e da paixão de cada um dos nossos professores. Nosso reconhecimento e gratidão por fazerem parte deste projeto, que busca, acima de tudo, criar uma escola mais inclusiva, eficiente e transformadora.

## REFERÊNCIAS

PIRES, A. K.; PRATA, C. F.; BRANDÃO, H. P.; MORAES, H. C., ISAMIR M., MONTEIRO, J. C.; DIAS, J. C.E.; FILHO, J. V.; OLIVEIRA, M. M. S.; MARQUES, M. I. C.; AMARAL, P. A.; ARAÚJO, P. B. C.; HASHIMOTO, R.; MACHADO, S. S.; DANTAS, V. C. **Gestão Por Competências em Organizações de Governo** – BRASÍLIA: ENAP, 2005. Disponível [https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/383/1/livro\\_gestao\\_competencias.pdf](https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/383/1/livro_gestao_competencias.pdf), Acesso em 30/11/24

BISPO, C. A. F.; CAZARINI, E. W. **A nova geração de sistemas de apoio à decisão**. In: ENEGEP, 18, 1998, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. Anais... Niterói: ABEPRO, 1998.

Submetido em: xx/xx/xxxx

Aceito em: xx/xx/xxxx

Publicado em: xx/xx/xxxx

Avaliado pelo sistema *double blind review*